

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – Prof. Marcos Nicolau (Artigo científico, Monografia e Projeto de Pesquisa)

APRESENTAÇÃO

Os cursos de especialização do país têm adotado, como exigência para conclusão de estudo *lato sensu*, a elaboração de texto/pesquisa nos formatos de **artigo científico** ou **monografia**. Ambos têm normas regidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) que precisam ser cumpridas com rigor acadêmico.

Para realizar uma pesquisa acadêmica, porém, é fundamental a elaboração de um **Projeto de Pesquisa** que possa sistematizar os passos do estudo para demonstrar sua viabilidade, conforme uma estrutura: título provisório; definição do tema e delimitação do objeto de estudo com sua respectiva problemática; justificativa que demonstre a relevância do estudo para a área; objetivo geral e objetivos específicos; fundamentação teórica inicial; metodologia com tipos de pesquisa e cronograma de ação; referências básicas.

Os tópicos aqui apresentados foram coletados de diversos autores citados nas referências do programa do módulo, acrescido e adaptado a partir da experiência de anos de ensino do professor dessa disciplina, junto à graduação e à pós-graduação *lato e stricto sensu*.

O QUE É ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico, com base na ABNT, deve ser um texto elaborado para ser apresentado em evento (congressos, encontros, seminários) ou publicado num período especializado, cujo objetivo maior é comunicar os dados de uma pesquisa, resultado de estudo experimental ou documental - teórico ou prático.

Portanto, artigo científico, conforme tais normas técnicas, deve ser uma publicação com autoria declarada, na qual se apresenta e se discutem ideias, métodos, técnicas, processos e resultados encontrados nas diversas áreas do conhecimento. O artigo pode resumir, analisar e discutir informações já publicadas, bem como, apresentar temas ou abordagens originais.

Elementos estruturais de um artigo

Título e subtítulo (se houver)

Nome do autor ou autores

Resumo (síntese da introdução, com cerca de 10 linhas)

Palavras-chave

Resumo em língua estrangeira

Palavras-chave estrangeiras

Nota de rodapé com créditos dos autores, instituição etc.

Introdução (objeto de estudo, relevância, objetivos, metodologia, proposição final)

Desenvolvimento (nomear cada tópico)

- Tópico de fundamentação teórica (contextualização, revisão de conceitos etc.)
- Tópicos de abordagens ao tema, metodologia e análise do objeto do estudo

Conclusão ou **Considerações finais**

Referências

Observação importante: um artigo científico é uma contribuição à Ciência e deve circular nos meios acadêmicos para conhecimento e base de pesquisas dos demais pesquisadores da área. Para ter credibilidade e proporcionar reputação ao seu autor ou autores, o artigo precisa cumprir com rigor estas normas e padrões, permitindo compreensão de cada etapa e verificação de todos os dados fornecidos e declarados. O mesmo vale para a monografia.

O QUE É MONOGRAFIA

De um modo geral, a monografia é um trabalho elaborado de forma pormenorizada, com o propósito de dar informações completas sobre algum tema particular de um ramo de conhecimento ou sobre personagens, fatos, fenômenos etc. Faz-se a descrição, em um texto com formato pré-definido pela ABNT, dos resultados obtidos a partir de estudo aprofundado de assunto em determinada área, científica ou não. A pesquisa monográfica visa esclarecer um tema previamente delimitado e propor formas metodológicas de analisá-lo, interpretá-lo e explicá-lo.

Estrutura padrão de uma monografia

Elementos pré-textuais

Capa:

Instituição

Título e subtítulo (se houver)

Nome do autor

Local e data

Folha de rosto:

Título e subtítulo (se houver)

Nome do autor

Texto de identificação da monografia

Orientador

Folha de avaliação

Título e subtítulo (se houver)

Nome do autor

Integrantes da Banca Examinadora

Data e nota

Demais folhas pré-textuais

Dedicatória

Agradecimentos

Lista de símbolos (ou de siglas - se houver)

Lista de ilustrações (figuras, quadros, gráficos, tabelas - se houver)

Resumo (síntese da introdução)

Palavras-chave

Resumo em língua estrangeira

Palavras-chave estrangeiras

Sumário

Elementos textuais

INTRODUÇÃO

- Objeto de estudo e problemática
- Relevância do estudo (justificativa)
- Objetivos: geral e específicos
- Metodologia
- Como está estruturada a monografia

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (dar título aos tópicos)

- **Tópico de revisão de literatura**
- **Tópicos de abordagens contextuais e conceituais**
- **Tópico de Metodologia (tipos de pesquisa, universo, amostra, coleta de dados etc.)**
- **Tópico de análise do *corpus* e resultados encontrados**

CONCLUSÃO ou **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Elementos pós-textuais

REFERÊNCIAS

GLOSSÁRIO (se realmente for necessário devido ao uso de termos desconhecidos)

ANEXOS (documentos coletados de outras fontes ou autores)

APÊNDICES (elementos elaborados pelo próprio pesquisador)

Informações de especificidades técnicas: quanto ao tamanho (**quantidade de páginas**) dos trabalhos científicos em questão, os artigos científicos são regidos, para fins de publicação, pelos periódicos ou encontros aos quais serão submetidos. Geralmente exige-se de 12 a 15 páginas, podendo ser superior em alguns casos. Quanto à monografia, a ABNT considera que deve ter um mínimo de 60 páginas. Os formatos de ambos os trabalhos exigem uso de papel A4, corpo em Time New Roman, tamanho 12 e espaçamento 1,5. Os espaço nas margens das folhas deve ter 3 cm à esquerda e em cima, e 2,5 cm, à direita e em baixo. Quanto à **formatação de conteúdo**, as citações com menos de 3 linhas ficam entre aspas e dentro dos próprios parágrafos; as citações com mais de três linhas, devem vir recuada em 4 cm a partir da margem do texto, em corpo 10 e espaçamento simples. Para efeito de **citação dos autores**, quando o nome do

autor estiver integrado à frase e fora dos parênteses, deve ficar em letras maiúsculas e minúsculas; mas quando vier como adendo ao texto e dentro dos parênteses, deve vir todo em letras maiúsculas. Quando se tratar de citação indireta (palavras do pesquisador mediadas por palavras do autor citado), basta complementar com nome do autor e ano da obra. Porém, quando se tratar de citação direta, na qual não se deve mudar nenhuma letra do texto citado, esta deve vir acompanhada do nome do autor, ano e página. Ressalte-se, ainda, que há uma diferença entre o **resumo de artigo e de monografia**: nos artigos científicos o tamanho deve ser de aproximadamente 10 linhas (cerca de 850 caracteres, com espaços) e na monografia, mais ou menos 28 linhas ou cerca de 2.500 caracteres. Em ambos os casos, os resumos devem ter um único parágrafo e sem a habitual entrada de parágrafo, com espaçamento simples e mesmo tipo de letra do texto.

Observação importante: pode haver pequenas variações nessas especificidades a partir das exigências dos organizadores de eventos e periódicos, ou mesmo por parte das Instituições de Ensino para a qual está sendo elaborado o trabalho. Por isso o pesquisador deve procurar conhecer esses modelos e padrões antes de terminar e encaminhar o trabalho científico.

O QUE É PROJETO DE PESQUISA

Antes de se iniciar a pesquisa científica é necessário uma projeção reflexiva sobre a mesma. Para construir uma casa é necessário, antes de fazer a planta, imaginar o tamanho, os compartimentos, o número de andares etc. Somente então é possível planejar e construir os alicerces, de acordo com o tipo de edificação. Do mesmo modo é imprescindível que antes da pesquisa se elabore um plano, imaginando a abordagem, os tópicos que serão focalizados, como se pretende conduzir o trabalho etc. Assim, o trabalho de pesquisa é desenvolvido por etapas, que se constituem num método, cujo determinação de etapas facilita o processo. Mapear o caminho evita muitos imprevistos e norteia os rumos para o próprio pesquisador. Recomenda-se que a pesquisa siga o seguinte encadeamento:

- a) planejamento da pesquisa: pré-projeto e projeto;
- b) execução: coleta de dados, análise e redação;
- c) apresentação: formato de artigo, monografia, relatório de pesquisa.

Observação: essas etapas servem tanto para elaboração de artigos científicos a serem apresentados em encontros e publicados em periódicos, quanto para monografias ou para projetos de trabalhos práticos. Colocar essas etapas no papel libera a mente para a projeção de todo o arcabouço do estudo em questão.

Uma boa pesquisa começa com um pré-projeto

Também chamado de “anteprojeto”, o pré-projeto é a primeira proposta de sistematização para ser testada, modificada e aperfeiçoada na medida em que a delimitação da questão a ser pesquisada for amadurecendo. Denominada por alguns autores de fase exploratória do projeto de pesquisa é a primeira atividade de planejamento, constituindo-se, sem dúvida, num dos momentos mais importantes.

Minuta do pré-projeto

- a) elabore um título explicativo e provisório, mesmo que longo;
- b) defina o objeto de estudo e a problemática que o envolve;
- c) determine os objetivos: um geral e pelo menos três específicos.

Observações: Na descrição dos objetivos, é importante que os verbos sejam utilizados no infinitivo; o objetivo geral usa verbo generalizante (realizar estudo sobre..., elaborar pesquisa sobre... etc.); objetivos específicos usam verbos delimitadores: investigar..., compreender..., analisar..., identificar..., explicitar..., demonstrar... etc.); não confundir objetivos específicos com etapas metodológicas do tipo: fazer levantamento histórico do assunto..., definir público que vai ser consultado por questionário... etc. Os objetivos específicos desdobram-se do objetivo geral.

A elaboração do pré-projeto deve se projetar sobre a definição do próprio projeto. Para tanto, é necessário levar em conta as seguintes etapas.

1. **escolha do tema:** podem ser utilizados alguns critérios para ajudar na escolha do tema, como originalidade (mesmo que o trabalho não seja original deve apresentar alguma novidade, novo enfoque, novos argumentos ou pontos de vista), relevância (importância ou utilidade), viabilidade (econômica e de tempo), preparo técnico e existência de fontes;
2. **revisão de literatura:** embora ao se escolher um dado tema já seja conhecido algo sobre o mesmo, a releitura exploratória tem o mérito de aumentar a extensão e a profundidade dos conhecimentos conhecidos, ajudando a distinguir o secundário do essencial e facilitando a delimitação do conteúdo dos temas a investigar;
3. **problematização:** transformação de uma necessidade humana em problema. O pesquisador deve ter idéia clara do problema que pretende resolver, da dúvida a ser superada, caso contrário sua pesquisa correrá o risco da prolixidade, da falta de direção, da ausência de algo para se resolver. Se o problema é estabelecido de forma clara, ele desencadeará a formulação da hipótese geral, que será comprovada no desenvolvimento do texto. Ao optar por uma solução que deseja demonstrar (ou seja, a hipótese, nascida do problema apontado), tem-se uma tese;
4. **seleção/delimitação do assunto:** deve-se delimitar o problema que se quer ou se precisa estudar para analisa-lo em profundidade. Mesmo que todos os aspectos sejam considerados importantes, devem ser tratados um por vez e, ao escolher um deles, abandonam-se os outros. Esta é uma prerrogativa do método;

O projeto de pesquisa e seus passos

O projeto funciona como uma visão antecipada, um planejamento dos passos que serão dados pela pesquisa. Projetar significa antever e metodizar as etapas ou fases para a operacionalização de um trabalho.

Questões de um projeto

O que será pesquisado? Por que a pesquisa é necessária? Como será pesquisado? Que recursos humanos, intelectuais, bibliográficos, técnicos, instrumentais e financeiros serão mobilizados? Em que período? Vamos por partes:

A escolha do tema

Um projeto começa pela escolha de um tema ou assunto sobre o qual a pesquisa versará. Em relação a gênese do tema, como o pesquisador chegou a ele? Quais os motivos relevantes que físgaram sua curiosidade e produziram nele dúvidas a respeito desse tema? Essas questões são providenciais, pois é delas que o problema da pesquisa surgirá.

Estudos preliminares

Qualquer projeto deve ser antecipado por estudos preliminares sobre o tema e envolvem desde leituras bibliográficas, observações a locais específicos, quando o tema exigir, até consultas a especialistas ou pessoas que têm relação com a temática.

Apêndice

PESQUISA CIENTÍFICA E SUAS ESPECIFICIDADES METODOLÓGICAS

A pesquisa científica objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada segundo rigorosos critérios de processamento das informações. Será chamada pesquisa científica se sua realização for objeto de investigação planejada, desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas consagradas pela ciência. Os trabalhos de graduação e de pós-graduação, para serem considerados pesquisas científicas, devem produzir ciência.

Pesquisadores conceituam pesquisa da seguinte forma:

- a) conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.
- b) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos.
- c) atividade voltada para a solução de problemas através do emprego de processos científicos.

Classificação da pesquisa científica

Quanto à natureza:

Qualitativa (interpretação de fenômenos estudados, relação de causa e efeito para explicação dos fenômenos);

Quantitativa (levantamento de dados, perfis e abordagens estatísticas para apresentação em gráficos, tabelas e quadros demonstrativos).

Quanto aos objetivos:

Pesquisa exploratória: constitui o primeiro passo de todo trabalho científico. Visa, sobretudo quando é bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, facilitar a delimitação de um tema de trabalho, definir objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente;

Pesquisa descritiva: os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles. Incluem-se aqui a maioria das pesquisas desenvolvidas nas Ciências Humanas e Sociais, as pesquisas de opinião, as mercadológicas, os levantamentos socioeconômicos e psicossociais;

Pesquisa explicativa: mais complexa pois, além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados, procura identificar seus fatores determinantes, ou seja, suas causas. A maioria destas pesquisas utiliza o método experimental, que é caracterizado pela manipulação e controle das variáveis, com o objetivo de identificar qual a variável independente que determina a causa da variável dependente ou do fenômeno em estudo.

Quanto à operacionalidade:

Pesquisa bibliográfica: é aquela que utiliza material escrito / gravado, mecânica ou eletronicamente. São consideradas fontes bibliográficas os livros (de leitura corrente ou de referência, tais como dicionários, enciclopédias, anuários etc.), as publicações periódicas (jornais, revistas, panfletos etc.), fitas gravadas de áudio e vídeo, páginas de *web sites*, relatórios de simpósios / seminários, anais de congressos etc.;

Pesquisa documental: utiliza fontes de informação que ainda não receberam organização, tratamento analítico e publicação, como tabelas estatísticas, relatórios de empresas, documentos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos, fotografias, epitáfios, obras originais de qualquer natureza, correspondência pessoal ou comercial etc.;

Pesquisa experimental: quando um fato ou fenômeno da realidade é reproduzido de forma controlada, com o objetivo de descobrir os fatores que o produzem ou que por ele são produzidos. São geralmente feitos por amostragem, onde se considera que os resultados válidos para uma amostra (ou conjunto de amostras) serão, por indução, válidos também para o universo;

- pesquisa *ex post facto*: significa literalmente “a partir de depois do fato”. Trata-se de uma pesquisa experimental onde, após o fato ou fenômeno ter ocorrido, tenta-se explicá-lo ou entendê-lo;

Levantamento (pesquisa de opinião, de motivação etc.): é aquela que busca informação diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter, utilizando questionários, formulários ou entrevistas. Os dados são tabulados e analisados estatisticamente;

Estudo de caso: quando se deseja estudar com profundidade os diversos aspectos característicos de um determinado objeto de pesquisa restrito, como, por exemplo, situação ocorrida, fato já consumado, evento transcorrido e que pode fornecer subsídios para situações idênticas etc.;

Pesquisa-ação: quando os pesquisadores e os participantes envolvem-se no trabalho de pesquisa de modo participativo ou cooperativo, que pode ter sido organizado previamente, interagindo em função de um resultado esperado, ;

Pesquisa participante: ocorre por meio do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado para se obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. O observador pode fazer parte do meio onde ocorre a pesquisa.

Observação: os instrumentos de coleta de dados na pesquisa estão relacionados aos critérios acima e podem ser do tipo: observação (externa ou participante), entrevistas (escritas, gravadas ou filmadas), aplicação de questionários (questões abertas e/ou fechadas), fichamentos bibliográfico entre outros.

Sobre o professor do módulo:

Marcos Nicolau - Pós-doutor em Comunicação pela UFRJ. Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGC/UFPB) e do Curso de Comunicação em Mídias Digitais (DEMID/UFPB). Editor das revistas acadêmicas: Culturas Midiáticas, do PPGC/UFPB (Qualis B1 da CAPES) e Temática, do NAMID/PPGC/UFPB (Qualis B4 da CAPES). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Processos e Linguagens Midiáticas – Gmid/PPGC, e do Projeto Para Ler o Digital: a reconfiguração do livro na cibercultura - (Cnpq/UFPB).

Endereços eletrônicos:

Revista Culturas Midiáticas
<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/cm>

Revista Temática e site do professor
www.insite.pro.br

Programa da Disciplina:
<http://www.insite.pro.br/Sala%20de%20aula.html>